



Experiência do Metrus com a Clínica Saúde Clara integra grupo de 35 operadoras selecionadas pela ANS para contribuir com a construção de um novo modelo de atenção na saúde suplementar

O Metrus foi selecionado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em parceria com a Clínica Saúde Clara, para participar da 3ª edição do Projeto Cuidado Integral à Saúde. A experiência desenvolvida no Instituto integra as propostas selecionadas pela Agência para participar de uma colaborativa nacional voltada ao desenvolvimento, teste e aprimoramento do Modelo de Atenção Coordenado em Rede (MACOR), baseado nos princípios da Atenção Primária à Saúde (APS).

Nesta edição, foram selecionadas 35 propostas, envolvendo 28 operadoras de planos de saúde de diferentes portes, modalidades e regiões do país. O grupo reúne representantes de todas as modalidades do segmento médico-hospitalar, incluindo autogestões, cooperativas médicas, entidades filantrópicas, medicinas de grupo e seguradoras especializadas em saúde.

A participação do Metrus ocorre em um momento de transformação da saúde suplementar brasileira. O Projeto Cuidado Integral à Saúde tem como objetivo apoiar as operadoras e os serviços de saúde participantes no desenvolvimento, na implementação e na avaliação de modelos assistenciais que priorizem a coordenação do cuidado, o acompanhamento contínuo e a integração da jornada do beneficiário.

Mais do que testar experiências isoladas, a iniciativa da ANS busca produzir evidências e aprendizados que possam subsidiar uma futura proposta de regulamentação do Modelo de Atenção Coordenado em Rede para o setor.

Cuidado coordenado na prática

A experiência apresentada pelo Metrus em parceria com a Clínica Saúde Clara está alinhada aos princípios que orientam o projeto da ANS, entre eles o acesso oportuno e resolutivo, a coordenação do cuidado, o acompanhamento, a integralidade da atenção, a centralidade no beneficiário, a promoção da saúde e a prevenção de riscos e doenças.

Na prática, o modelo busca organizar o cuidado a partir de uma referência assistencial, acompanhando o beneficiário de forma contínua e articulando os diferentes pontos da rede de atenção à saúde.

Essa abordagem representa uma mudança de perspectiva: ao invés de concentrar a assistência apenas na resposta a episódios de adoecimento, o cuidado coordenado busca acompanhar a saúde do beneficiário ao longo do tempo, com atuação voltada também à prevenção, ao acompanhamento de condições crônicas e à identificação antecipada de necessidades de saúde.

Metrus participa da construção do futuro da saúde suplementar

Ao longo do projeto, as experiências selecionadas participarão de atividades de capacitação, mentorias, ciclos de teste e aprendizado, monitoramento de resultados e avaliações técnicas. A iniciativa é coordenada pela ANS e conta com a participação do Institute for Healthcare Improvement (IHI), do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) e da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC).

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz terá papel importante na execução logística, no apoio técnico-científico em Atenção Primária à Saúde, na capacitação das equipes e no acompanhamento técnico das experiências participantes. O IHI contribuirá com a metodologia de melhoria e o acompanhamento dos ciclos de teste, enquanto a SBMFC oferecerá apoio técnico-científico

relacionado aos atributos da Atenção Primária à Saúde.

Para o Metrus, participar desse movimento representa a oportunidade de compartilhar aprendizados, acompanhar indicadores e aprimorar continuamente sua experiência de cuidado coordenado, ao mesmo tempo em que contribui para uma discussão que poderá influenciar os caminhos da saúde suplementar brasileira.

A seleção pela ANS reforça a relevância da experiência desenvolvida pelo Metrus em parceria com a Clínica Saúde Clara e coloca a instituição entre as organizações que participarão diretamente da construção e da avaliação de novas referências para a organização do cuidado no setor.

Uma experiência que olha para o futuro

O Projeto Cuidado Integral à Saúde terá duração de até 18 meses e permitirá que as experiências selecionadas sejam acompanhadas a partir de indicadores relacionados à organização do cuidado, aos processos assistenciais, ao uso de dados e aos resultados em saúde.

Ao integrar essa iniciativa, o Metrus reafirma seu compromisso com a evolução dos modelos de atenção à saúde e com a construção de uma jornada assistencial cada vez mais integrada, coordenada e centrada nas necessidades dos beneficiários.

Fonte: [Metrus](#), em 25.08.2026.